



Projeto de Lei Municipal nº 039/2023

Institui o Plano de Inovações Tecnológicas Educacional – PLITE, na Rede Municipal de Ensino no Município de Saldanha Marinho, e dá outras providências.

Adão Julcemar Altmeyer, Prefeito Municipal de Saldanha Marinho, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Do Plano Local

Art. 1º Fica aprovado o Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional - PLITE, constante do anexo I, restando o Poder Executivo autorizado a adotar as medidas necessárias à implementação dos objetivos e metas nele dispostos.

Art. 2º Para a execução do Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional – PLITE, o Município buscará integrar suas ações com a União, o Estado e a Sociedade Civil, em tanto quanto possível e vantajoso.

Art. 3º As ações voltadas à execução do Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional – PLITE, deverão guardar compatibilidade com as diretrizes do Plano Municipal de Educação - PME.

Do Articulador Local

Art. 4º O Articulador Local será responsável por apoiar o processo de elaboração e de implementação do Plano Local de Inovação.

§ 1º A indicação do Articulador Local será feita por ato do Secretário de Educação e, para fins de validade perante o Programa de Inovação Educação Conectada, no módulo Educação Conectada no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC ou em outro recurso que lhe venha a substituir.

§ 2º O Articulador Local deve ser servidor efetivo em exercício na Secretaria Municipal Educação, com disponibilidade para participar das ações de formação e, preferencialmente, com o seguinte perfil:

I - conhecimento das políticas educacionais da rede municipal de educação;

II - conhecimento sobre o uso de tecnologia e inovação para fins pedagógicos;



III - familiaridade com os meios de comunicação virtuais; e

IV - habilidade para promover a articulação entre diferentes atores da secretaria de educação.

Art. 5º O Município promoverá avaliações periódicas de implementação do Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional - PLITE, podendo, para tanto, valer-se de articulações com a União, o Estado e a Sociedade Civil.

Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 6º O Programa de Inovação Educação Conectada é estratégia complementar a outras políticas nacionais, estaduais ou municipais de expansão do acesso à internet e uso de tecnologia em escolas, e não implica seu encerramento ou substituição.

Art. 7º Para a execução do Plano Local de Inovação poderão ser firmados convênios, termos de compromisso, acordos de cooperação, termos de execução descentralizada, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, distrital e municipal, bem como com entidades privadas.

Art. 8º Para a execução do Plano Local de Inovação, fica o Município de Saldanha Marinho autorizado a contratar serviço de acesso à internet, implantar infraestrutura para a distribuição de internet nas escolas, adquirir ou contratar dispositivos eletrônicos, adquirir recursos educacionais digitais ou suas licenças, além de outras ações necessárias para o implemento que se coadunem com o Plano Nacional de Educação, o Programa de Inovação Educação Conectada e as demais instruções e diretrizes do Ministério da Educação.

Art. 9º Por ocasião da elaboração de seu orçamento, o Município resguardará as verbas necessárias à implementação, execução e alcance das metas do Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional - PLITE.

Art. 10º O Poder Público Municipal buscará divulgar o presente Plano, informando a sociedade a respeito de seus objetivos e metas.

Art. 11º Fica reconhecida a validade do Plano Local de Inovação Tecnológica Educacional, bem como, as disposições necessárias à aplicação desta Lei poderão ser regulamentadas por decreto.

Art. 12º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Gabinete do Prefeito Municipal de Saldanha Marinho – RS, 12 de maio de 2023.


Adão Julcemar Altmeyer
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se.

Mara Fátima Neuwald Vidal
Chefe de Gabinete



JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei Municipal, sob o nº 040/2023, tem por objetivo buscar a autorização para instituição do Plano Local de Inovação no Município de Saldanha Marinho, RS.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação orienta que a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social, esta diretriz representa a necessidade de que a escola capacite os estudantes para enfrentar os desafios que o mercado de trabalho e a vida em comunidade lhe proporão futuramente.

Por meio do ensino pretende-se corrigir as distorções sociais, proporcionando as melhores e mais equânimes condições de educação e capacitação, para que todos os egressos das escolas brasileiras possam competir, em condições de igualdade, por vagas nas universidades brasileiras e por oportunidades de emprego.

Para que se atinja esse objetivo, todavia, é imprescindível que a rede de ensino pública municipal acompanhe as tendências globais de inclusão das ferramentas digitais na aprendizagem.

A Era da Informação requer o domínio de inúmeros recursos digitais e, dessa maneira, somente habituando as crianças desde os anos iniciais de sua formação ao seu uso adequado será possível promover o ideal da isonomia.

Em termos práticos, ainda, não é demais salientar que as nossas crianças, já nascidas nos tempos da tecnologia, são frequentemente estimulados pelas mídias digitais, de modo que os recursos pedagógicos tradicionais vão se tornando cada vez mais ineficazes para atrair o engajamento dos alunos.

Assim, para aprimorar as técnicas de aprendizagem e proporcionar melhores condições aos alunos da Educação Básica Pública Municipal o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei Federal nº 13.005/2014, elencou como estratégia a universalização do acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e a promoção da utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação.

A viabilizar essa meta, o Decreto Federal nº 9.204/2017 habilitou os Municípios que aderissem ao Programa de Inovação Educação Conectada para o recebimento de apoio técnico e financeiro buscando identificar as principais debilidades de sua rede e, assim, com



base neste diagnóstico, corrigi-las por meio da formação de professores, da contratação de infraestrutura, serviços, dispositivos e recursos digitais.

Diante disso, foi formulado o Plano Local de Inovação, com o objetivo de definir metas e prioridades na implantação do Programa Educação Conectada das Escolas Públicas Municipais de Saldanha Marinho.

O documento, de acordo com o artigo 13, inciso II, do Decreto nº 9.204/2015, é requisito para que as redes de educação participem do Programa de Inovação Educação Conectada.

Dessa feita, considerando a sua relevância para orientar os caminhos do ensino municipal, as diretrizes para elaboração do Plano Local de Inovação devem estar reunidas em ato normativo submetido ao crivo dos nobres Parlamentares municipais, para garantir a lisura e a participação democrática em sua formulação, atualização e atuação, buscando recursos afim de atingir as metas descritas no plano (o qual foi apresentado e aprovado por essa casa legislativa, conforme ofício 27/2022, encaminhado no dia 22 de setembro de 2022).

Demais disso, enquanto parte das estratégias dos Planos Nacional e Municipal de Educação, o Plano Local de Inovação deve igualmente se submeter ao procedimento descrito no artigo 87, § 1º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, qual seja, constitui-se sob a forma de lei, submetida ao Poder Legislativo.

O direito à educação é de tamanha relevância que a Constituição Federal o elencou dentre os direitos sociais, responsabilizando, para além do Estado, toda a sociedade pela tarefa de promovê-lo e incentivá-lo.

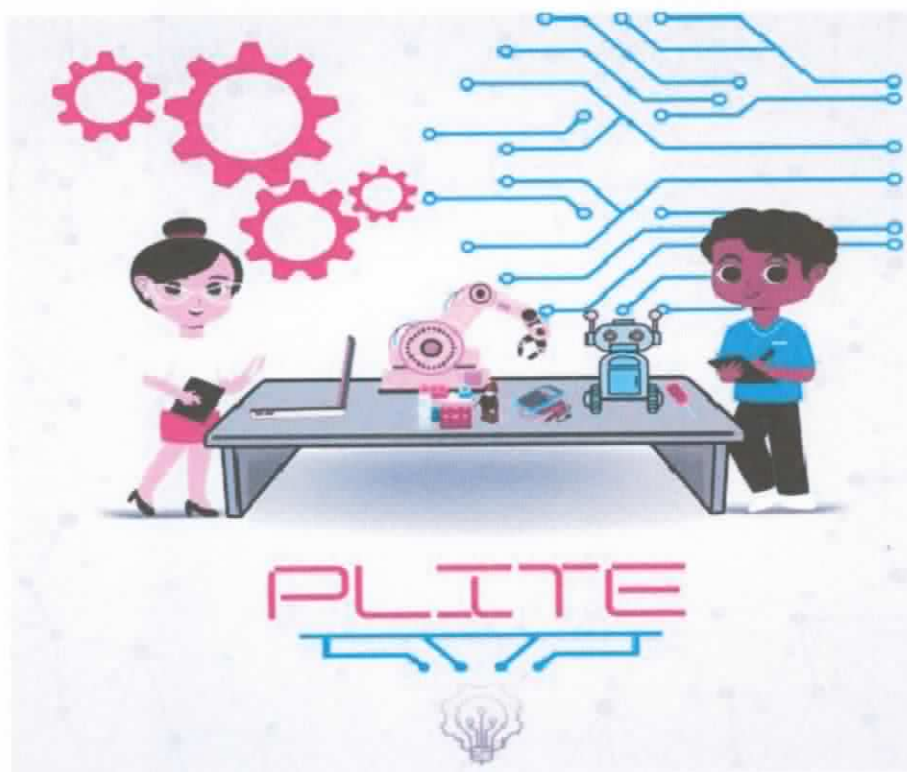
Portanto, diante da necessidade de constantemente aprimorar a rede de ensino municipal e de garantir a participação popular, assim como dos profissionais mais preparados e vocacionados para as tarefas de planejamento e articulação, é que se justifica o presente plano.

Dessa forma, conclamo a aprovação do presente projeto de lei municipal.

Gabinete do Prefeito Municipal de Saldanha Marinho - RS, 12 de maio de 2023.


Adão Julcimar Altmeyer
Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO.



Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional

PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO ÉLCIO DA FONSECA (in memorian)

Gestão 2021 – 2024

VICE-PREFEITO

ADÃO JULCEMAR ALTMAYER (atual Prefeito)

Gestão 2021 - 2024

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO

SIRLEI AIMI

Gestão 2021 – 2024

VEREADORES

ADAIR DAMIANI

CARLA RODRIGUES MENEZES

JUSCELINO MOREIRA

LAÉDI DE SOUZA MORA

LUIS FERNANDO BARBIERI

LUIZ RICARDO DAMIANI

RENATO CARLOS PINTO

ORLEI JOSÉ BARBIERI

TIAGO BARDEN

PLITE

Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional

A implantação das TIC na educação vai além de prover acesso à tecnologia e automatizar práticas tradicionais. Elas têm de estar inseridas e integradas aos processos educacionais, agregando valor à atividade que o aluno ou /o professor realiza, tal como acontece com a integração em atividades de outros segmentos laborais (...). No entanto, para que a integração das tecnologias ocorra na educação é preciso realizar mudanças em políticas, concepções, valores, crenças, processos e procedimentos que são centenários, e que certamente vão necessitar de um grande esforço dos educadores, dos gestores de políticas públicas e da sociedade como um todo. (CIEB, 2016, p.32)

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO LOCAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
EDUCACIONAL:**

ARTICULADORA LOCAL

Simone Delina Hauenstein Hammel

COORDENADORA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO

Vânia Pertile

COORDENADORA ADMINISTRATIVA DA EDUCAÇÃO

Laís Limberger Picinini

COLABORADORES:

Escolas da Rede Municipal

Conselho Municipal de Educação

Poder Executivo e Legislativo

João Batista Lima de Souza - Coord. Estadual



ESTUDOS RELACIONADOS AO **PROGRAMA DE INOVAÇÃO EDUCAÇÃO**
CONECTADA E LEVANTAMENTO DE DADOS PARA A CONSTRUÇÃO DO **PLITE**:



Sumário



APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
BASES CONCEITUAIS	11
DIAGNÓSTICO DA REDE	13
CARACTERIZAÇÕES DAS UNIDADES ESCOLARES	15
PRINCIPAIS AÇÕES	
PREVISTAS.....	24
PLANO LOCAL DE	
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL.....	26
DEMANDA ESTIMATIVA DE CUSTO	32
APRESENTAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS.....	33

APRESENTAÇÃO

“Como não há educação sem política educativa que estabelece prioridades, metas, conteúdos, meios e se infunde de sonhos e utopias, creio que não faria mal nenhum neste encontro que sonhássemos um pouco” (FREIRE, 2014, p.30)

No mundo atual cada vez mais as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ganham espaço em nosso cotidiano. Na educação não pode ser diferente. As nossas escolas devem acompanhar o compasso da atualidade para que possa formar um aluno crítico, reflexivo, que seja capaz de selecionar e filtrar os conteúdos que estão disponíveis na internet e a partir disso construir novos conceitos. Dentro desta ótica, alunos e professores assumem novos papéis dentro de uma perspectiva de aprendizagem ativa e colaborativa, onde todos são protagonistas.

Neste sentido, buscamos inserir o uso das TIC's no processo de ensino- aprendizagem, fortalecemos o nosso compromisso com a formação de cidadãos mais autônomos e colaborativos, capazes de entender que o conhecimento deve ser produzido para promover a melhoria da sociedade como um todo. Contudo, notamos que o uso das TIC's em sala de aula não pode se limitar apenas ao uso de diferentes suportes na prática. Não podemos continuar *mantendo apenas a mesma metodologia que vem sendo empregada há tantos anos*, precisamos acompanhar essa nova era tecnológica. Para que o uso da tecnologia seja realmente eficaz na educação é necessário que assumamos uma nova postura frente ao processo educacional. Mesmo sabendo das dificuldades encontradas no caminho, precisamos estar dispostos a experimentar, inovar e *romper com velhos paradigmas que nos acompanham*. É fundamental que o professor mediador desafie e instigue o aluno a levantar suas hipóteses, buscar informações, testar suas teorias, elaborar conceitos e compartilhá-los de forma colaborativa e inclusiva.

Deste modo, ferramentas como computadores, tablets, notebooks, celulares, dentre outros, permitem que esse processo ocorra com maior intensidade e eficácia, pois permite que os envolvidos participem ativamente de modo interligado, favorecendo trocas e colaborações constantes. Entretanto, para que ocorra a potencialização do uso das tecnologias educacionais, não basta investir em conectividade e equipamentos de infraestrutura. É fundamental que os educadores sejam capacitados para esse novo modo de promover a educação.

Segundo Libâneo (2004), os professores tem a consciência de que precisam atualizar suas estratégias de ensino, pois percebem que fora dos muros da escola existe um mundo mais atraente devido às inovações tecnológicas. No entanto, os desafios são enormes. Esbarram principalmente na falta de infraestrutura adequada e de formação (inicial ou continuada) para

o uso das TIC's em sala de aula. Para que os educadores se motivem a realizar novas experiências de ensino, eles precisam primeiro desenvolver a competência para conhecê-las e explorá-las em sua plenitude na prática docente, por isso que , a Secretaria Municipal de Educação de Saldanha Marinho, adotou a **Plataforma Digital, na formação continuada dos professores e também para os alunos.**

De acordo com o estudo apresentado pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), que é um dos parceiros do PIEC, a **gestão** da educação deve ser realizada de forma que promova a **equidade** e atenda as necessidades da sociedade **contemporânea**. Desta forma, conseguiremos promover uma aprendizagem de **qualidade**, que atenda as demandas do novo perfil de alunos que temos na atualidade, focando na inclusão.

Assim, este Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional - PLITE foi elaborado com base nas formações e diretrizes do **Programa de Inovação Educação Conectada¹ (PIEC)**, que tem como objetivo apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica.

Em outubro de 2021, quando a articuladora local assumiu e participou da formação online ofertada pelo MEC, onde foi possível aliar estudos, pesquisa, reuniões, planejamento e levantamento de dados junto a cada uma das 02 instituições de ensino que compõem a rede.

Deste modo, com a contribuição de muitos atores envolvidos no cenário da educação, elaboramos o Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional (PLITE) para o período de 2022 a 2024, o qual está sendo apresentando à sociedade de Saldanha Marinho - RS.

Este documento representa um grande ganho para a educação municipal, pois resulta de um intenso processo de colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação, e os estabelecimentos de ensino que compõem a rede municipal.

Neste plano mostramos um retrato atual da rede em relação à inovação e a tecnologia educacional e orientamos, de forma sustentável, as inovações que devem ocorrer para que possamos alcançar a melhoria contínua na qualidade da aprendizagem dos nossos alunos e nos processos de ensino e de gestão escolar.

Registro neste momento minha sincera gratidão a todas as pessoas e instituições que participaram deste movimento inovador e transformador.

Simone Delina Hauenstein Hammel

Articuladora Local do Programa de Inovação

Educação Conectada / MEC

1[...] Programa instituído através do Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017 e disponibilizado aos municípios pelo Ministério da Educação – MEC. Fonte:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=82391-portaria-1602&category_slug=fevereiro-2018-pdf-2&Itemid=30192.

INTRODUÇÃO

“Uma educação conectada só existe a partir de escolas conectadas, ou seja, é preciso que as redes de ensino elaborem e implementem um plano de tecnologia educacional. Escola conectada é aquela que possui uma visão estratégica e planejada para incorporação da tecnologia em seu currículo e nas práticas pedagógicas, conta com equipe capacitada para uso de tecnologia, utiliza recursos educacionais digitais selecionados e dispõe de equipamentos e conectividade adequada”. (CIEB, 2019, p.10)

O Plano Local de Inovação e Tecnologia Educacional (PLITE) é um documento que orienta as intencionalidades e a implementação de ações de inovação e tecnologia educacional, que possam atender as necessidades locais da rede municipal de educação. Resulta da articulação colaborativa, que envolveu todos os entes federativos por meio da iniciativa do Ministério da Educação através da implantação da Política de Inovação Educação Conectada, que conta com os seguintes parceiros: Centro de Inovação para Educação Brasileira - CIEB; Fundação Lemann; Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação – MCTIC; Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES; Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME.

Cabe destacar ainda que, a construção deste plano é requisito fundamental para que a rede e suas escolas recebam ou permaneçam recebendo integralmente o apoio do MEC para as ações do Programa de Inovação Educação Conectada. Em nosso município as ações relacionadas ao PIEC e a consequente elaboração deste PLITE, tiveram início com a formação da articuladora, que aconteceu no decorrer do segundo semestre do ano de 2021. Em 2022 houve a aplicação dos questionários para diagnóstico via sistema PDDE Interativo, além de visitas a instituições de ensino e reuniões com as direções e equipes pedagógicas das escolas e da secretaria municipal de educação.

A finalização deste PLITE e sua apresentação à comunidade escolar e a sociedade em geral estava prevista para acontecer ainda no primeiro semestre de 2022, no entanto, em decorrência da pandemia Covid-19, houve a necessidade do distanciamento social e as reuniões para a finalização do PLITE ficaram suspensas para que fosse possível atender outras demandas que se tornaram prioritárias. No mês de agosto de 2022, seguindo as orientações dos profissionais da saúde, fizemos algumas adaptações e retomamos os diálogos com as equipes das instituições de ensino através de reuniões online. Desta forma, conseguimos retomar o projeto articulando reuniões visando uma melhor compreensão do PIEC, das 4 dimensões e da finalização do PLITE. Desta forma, com base nos dados que foram levantados no ano de 2022 foi possível traçar um perfil em relação a diferentes aspectos do uso das tecnologias no ambiente escolar, considerando 4 dimensões estratégicas:

- Visão;
- Competência;
- Recursos Educacionais Digitais (REDs);
- Infraestrutura;

Em seu diagnóstico o PLITE contou com a colaboração das direções e coordenações pedagógicas que atuam nas escolas da rede municipal. Com o resultado do Diagnóstico, foi possível planejar a inclusão da inovação e da tecnologia nas instituições da rede, considerando cada uma das 4 dimensões citadas acima.

Na sequência, foi realizada a primeira versão da Visão e das prioridades elencadas. Estas foram apresentadas e discutidas com o Prefeito Municipal, Secretária de Educação, Setor Jurídico, juntamente com o Assessoria da Empresa SIMAE, dando continuidade ao processo de construção colaborativa.

Após as prioridades serem efetivamente definidas, elas passaram por um processo de detalhamento, onde, para cada prioridade, foram definidas ações e a partir destas, foram planejadas as atividades que as efetivariam durante a vigência do plano. Na sequência, o PLITE

foi encaminhado para análise do setor jurídico do município, validação pelo Coordenador Regional da Educação Conectada e Secretária de Educação.

1. BASES CONCEITUAIS

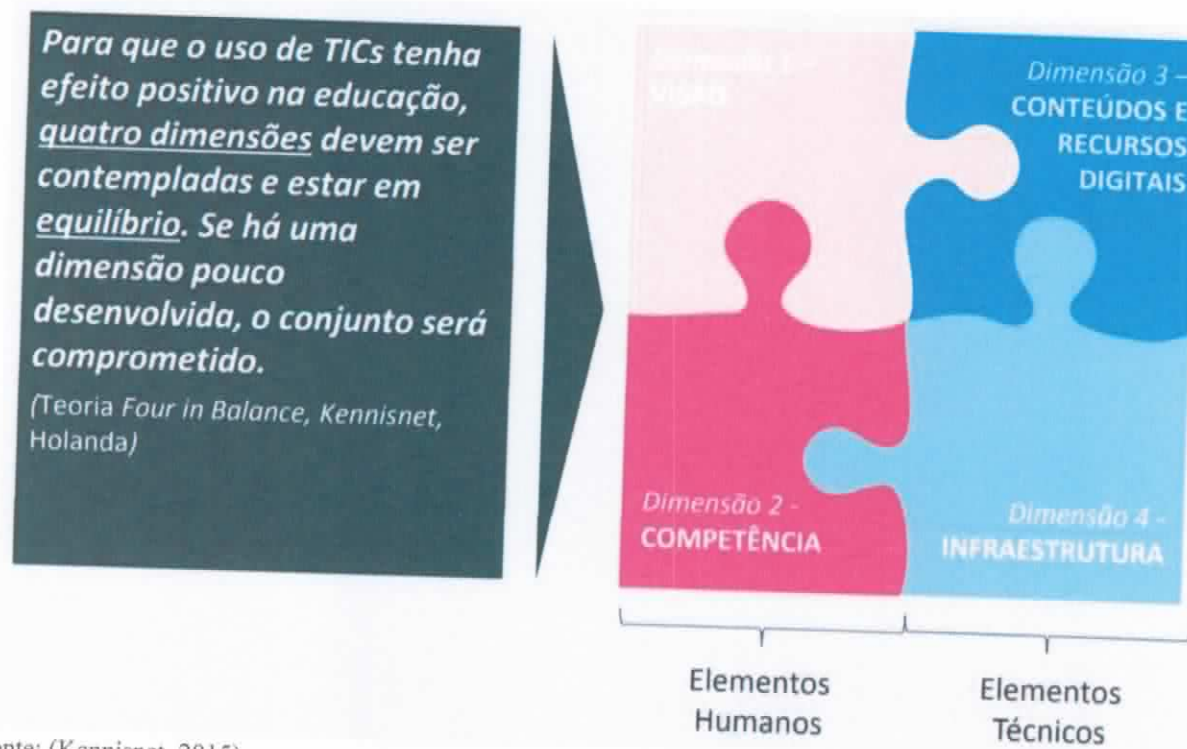
A aquisição de conhecimento na perspectiva das TIC vistas como ferramentas didáticas exigem que os docentes adotem uma metodologia pautada em uma nova lógica, ou seja, é preciso mudar as percepções e compreender o mundo a partir de uma nova cultura. De acordo com Kerckhove (1997, p.255), a solução “está em mudarmos as nossas percepções e não apenas as nossas teorias”. Neste sentido, Kenski (2012, p. 46), também mostra que as tecnologias no espaço escolar devem ir além da ideia da presença apenas como ferramentas de auxílio ao ensino, sendo “[...] compreendidas e incorporadas pedagogicamente significando [...] respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o uso, realmente, faça diferença”.

Precisamos pensar que a educação deve estar associada à tecnologia e a inovação é algo essencial para os tempos atuais. No entanto, é importante considerar que o foco deve estar na qualidade da aprendizagem e não no ensino. As ações devem ser norteadas pelas características e necessidades dos alunos, considerando que nos dias atuais temos um novo perfil de aluno que é caracterizado por crianças que já nascem inseridas na cultura digital. Essa cultura é permeada pela tecnologia e valoriza o protagonismo e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Sendo assim, as bases conceituais acerca da temática central do PLITE estão sustentadas pela teoria Four in Balance². Segundo essa teoria, para que a tecnologia tenha impacto positivo na educação é preciso contemplar, de forma equilibrada, quatro dimensões: visão, formação de professores e gestores, recursos educacionais digitais e infraestrutura.

² A teoria Four in Balance (termo traduzido livremente como Teoria das Quatro Dimensões), criada em 2001, foi desenvolvida pelo Kennisnet, instituição holandesa responsável pela criação de diretrizes para o uso de tecnologia para a educação. Four in balance foi desenvolvida a partir da análise do uso da tecnologia em diversos países do mundo. Essa teoria norteou a criação de políticas de tecnologia educacional na Holanda e em outros países. Fonte: <https://guiaedutec.com.br/dimensoes>

Figura 1 – Ilustração do modelo Four in Balance



Fonte: (Kennisnet, 2015)

De acordo com o modelo Kennisnet (2015), os quatro eixos devem estar em equilíbrio para que a utilização seja eficaz, orientada e controlada. Portanto, é responsabilidade do poder público garantir que a escola tenha as informações que os alunos necessitam. A instituição de ensino deve ter condições para desenvolver projetos pedagógicos adequados à realidade local e para estruturar os processos de ensino e aprendizagem de forma mais eficiente, melhorando a transparência das atividades para os pais e para a sociedade.

Os eixos são interdependentes e envolvem diferentes segmentos e instâncias administrativas. O elemento humano envolve as dimensões visão e formação/competências, enquanto que o elemento técnico corresponde às dimensões conteúdos/recursos educacionais digitais e infraestrutura. No entanto, para que as TIC sejam usadas de modo produtivo, há que se investir na formação das pessoas com base na visão educacional, compartilhada por toda a equipe da escola e do sistema de ensino. Tal investimento, baseado na visão, serve como premissa para o bom desempenho dos demais eixos. Investir na formação que propicie a

competência no gerenciamento e na liderança é fundamental para que o processo de implantação das TIC na escola aconteça de forma sustentável e promissora.

2. DIAGNÓSTICO DA REDE

2.1.1 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES

A) DADOS DAS ESCOLAS

- ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BIRKHANN E TONON (EMEF) e-mail: emef.bt@hotmail.com
- ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE (EMEI) e-mail: emeipingodegente@hotmail.com.br
- SALDANHA MARINHO- RS. CEP: 98250-000

b) ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS

□ Modalidades de ensino ofertadas

A **Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente** oferta a creche e Educação Infantil até 04 anos (Pré A) nos turnos matutino e vespertino, contado atualmente com 108 alunos, nas seguintes turmas:

- Berçário turnos manhã e tarde: 29 alunos;
- Maternal 2 manhã/tarde: 27 aluno; - Maternal 3 manhã/tarde: 21 alunos;
- Pré A: manhã/tarde: 31 alunos.

A **Escola Municipal de Ensino Fundamental Birkhann e Tonon**, oferta a Educação Infantil de 05 anos ao Ensino Fundamental de 9 anos no período matutino e vespertino, totalizando na escola 169 alunos nas seguintes turmas:

- Pré B manhã/ tarde: 35 alunos;
- 1º Ano tarde: 17 alunos;
- 2º ano manhã/ tarde: 32 alunos;
- 3º ano tarde: 18 alunos;
- 4º ano tarde: 15 alunos;
- 5º ano tarde: 11 alunos;
- 6º ano manhã: 11 alunos;
- 7º ano manhã: 15 alunos;
- 8º ano manhã: 10 alunos; - 9º ano manhã: 05 alunos.

E o Programa de Reforço Escolar para recuperar o aprendizado dos alunos, no período matutino e vespertino que atinge somente os alunos de 1º ao 5º Ano, com o mesmo professor em turno inverso. Bem como as oficinas no contra turno: xadrez, mão na massa, unha e futsal.

- **Horário de Funcionamento**

As escolas atendem no período matutino, iniciando as 7:00 horas e término 12:00 horas. O funcionamento do período vespertino inicia as 12:45 horas, com término entre 17:00 horas.

3. CARACTERIZAÇÕES DAS UNIDADES ESCOLARES:

3.1 Apresentações das Escolas, revelando suas principais características:

a) Históricos

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE

Uma antiga reivindicação da comunidade de Saldanha Marinho, foi atendida em 25 de outubro de 1993, para criação de uma creche. Neste ano estava à frente da administração municipal o Senhor Prefeito Glademir Aroldi. Para sua instalação muitos esforços foram realizados dentre estes a coleta de equipamentos e materiais entre a população.

Então no dia 04 de dezembro do mesmo ano iniciaram as atividades na mesma, onde o atendimento era em um prédio alugado. Inicialmente eram atendidas 11 crianças cujos pais trabalhavam fora, estas permaneciam das 7 horas às 13 horas, e contava com 5 funcionárias para atendê-las.

Em março de 1994 o atendimento passou a ser integral para dar conta da grande demanda de crianças vindas para a Educação Infantil, sendo necessário a construção de uma nova sede e própria.

No 07 de maio de 1999, foi inaugurado o novo prédio, no local onde funciona até hoje. Na oportunidade estava à frente do administrativo o Senhor Juarez José Fachinello.

Em fevereiro de 2000, houve a reorganização curricular e a Creche passou a denominar-se Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente, onde agregava crianças de 4 meses a 5 anos de idade, criando então as seguintes turmas: berçário, crianças de 4 meses a 2 anos de idade, maternal 2 e 3 anos, onde ambas as turmas eram atendidas em turno integral, Pré A, idade de 4 anos, onde são atendidos no turno da tarde e Pré B, crianças com idade de 5 anos, as quais eram atendidas no turno da manhã.

Com grande procura da escolinha, a mesma passou atender não somente crianças de famílias que trabalham fora de casa, mas da comunidade em geral, tornando assim uma grande conquista para a comunidade. Automaticamente aumentando o número de alunos, passando para 74 crianças matriculadas. Contando assim com 24 profissionais para atender a todos.

No dia 15 de julho de 2015, através da Lei Municipal nº 1809, a Escola passa a ser denominada como Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente Professora Leoni Pezzini Aroldi. Este nome se deu em homenagem a professora Leoni, a qual tinha muito amor e

carinho pela escola, realizando seu trabalho com muita dedicação, sempre priorizando o lado humano das crianças para sentirem-se bem no ambiente escolar.

Hoje a escola tem autorização para atender alunos de 4 meses a 4 anos, através do Decreto de Criação / Reorganização: 263/1993 – 006/2000. Divididos em 4 turmas: Berçário, maternal 2 anos, maternal 3 anos com um turno de manhã, um turno a tarde e com opção de turno integral, o Pré A com opção de turma de manhã e outra à tarde. No ano de 2022 a administração está sob o comando do Senhor Prefeito Adão Julcemar Altmeyer.

Prédio escolar EMEI PINGO DE GENTE

A estrutura física da escola está dividida nos seguintes ambientes: 04 salas de aulas, 02 áreas de alimentação, 01 berçário, 01 fraldário, 04 banheiros para alunos, 02 banheiros para funcionárias/professoras, 02 solários, 01 recepção, 01 secretaria, 01 cozinha/despensa, 02 parquinhos, 01 cercado de areia, 02 áreas externas coberta.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BIRKHANN E TONON:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Birkhann e Tonon, teve como origem a união

de duas escolas municipais situadas na zona rural, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Tonon, com sede na comunidade de Passo da Felipa, e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Leopoldo Birkhann na comunidade de São Roque. Está união aconteceu devido o município ter sido contemplado com uma verba do Governo Federal para construir uma nova escola municipal com sede na área urbana de Saldanha Marinho, o que até então não possuía. A escola foi concluída no dia 06 de Dezembro de 2016, como consta no Decreto nº 081 e entrando em atividade no ano de 2017.

A denominação do nome da escola e as cores foram escolhidas pela administração municipal da época, já a bandeira e o logotipo foram idealizados através de um projeto na disciplina de arte pelos educandos, sendo que a aluna Bianca Bauermann foi a idealizadora do slogan da escola, o qual está como brasão na bandeira e nos uniformes.

A filosofia da escola é educar para a busca da liberdade e crescimento do aluno como agente de um mundo novo, integrado e participativo da comunidade.

Prédio escolar EMEF BIRKHANN E TONON

A estrutura física da escola conta com os seguintes ambientes: 06 salas de aula, 01 biblioteca, 01 área de alimentação, 01 cozinha/despensa, 01 lavanderia, 01 banheiro para as funcionárias, 02 banheiros para os professores, 08 banheiros para alunos, 01 sala dos professores, 01 secretaria, 01 sala de direção, 01 sala AEE, 01 parquinho com área coberta, 01 parquinho ao ar livre, 01 ginásio de esportes (cedido para a escola), com 01 depósito, 01 cozinha, 06 banheiros para alunos.

b) Recursos Físicos e Pedagógicos:

E.M.E.I. PINGO DE GENTE

01 computador;

02 notebooks;

01 telefone fixo;

01 sistema de vigilância (câmeras internas e externas);

05 televisores;

01 impressora (locada);

01 Caixa de som amplificada pequena;

Diversas coleções de Livros recebidas do FNDE;

Diversas coleções de livros adquiridos com recursos da Secretaria de Educação;

E.M.E.F. BIRKHANN E TONON

02 computadores;

- 04 notebooks;
- 01 sistema de vigilância (câmeras externas);
- 02 televisores;
- 02 smartv;
- 02 impressoras (locadas);
- 01 celular para comunicação;
- 01 Caixa de som amplificada pequena;
- Diversas coleções de Livros recebidas do FNDE;
- Diversas coleções de livros adquiridos com recursos da secretaria de Educação; Mapas para aulas de geografia e história.

c) Recursos Humanos:

E.M.E.I. PINGO DE GENTE

Direção: Janaina Gehlen Fim

Vice-direção: Maristela Barden Steffens

Coordenadora: Jonara Maria Gorgen

Psicologa: Anieli Carvalho

Assistente Social: Valéria Lorena H. Rodrigues (contrato 12 horas)

Professores: 12 regentes

Estagiários: 9 CIEE

Funcionários Administrativo e Serviços Gerais: 4

E.M.E.F. BIRKHANN E TONON

Diretora da EMEF: Anelise Hamel.

Vice-direção: Simone Delina H. Hammel

Coordenadoras: Marli Terezinha D. Moraes (Anos Iniciais), Cristiane Hermann Miotto
(Anos Finais)

Psicopedagoga: Joseléia Hermann (40horas sala de AEE)

Psicóloga: Anieli Carvalho

Assistente Social: Valéria Lorena H. Rodrigues (contrato 12 horas)

Professores: 21 regentes

Estagiários: 4 CIEE

Funcionários Administrativos e Serviços Gerais: 5

A rede municipal de educação de Saldanha Marinho é composta por 02 escolas. Os equipamentos dos “laboratórios de informática”, das demais escolas que integravam a rede, foram armazenados em um telecentro municipal, pois as máquinas também estavam muito defasadas e com falta de manutenção. Os equipamentos de informática haviam sido montados nos laboratórios das escolas através do Programa PROINFO/MEC, porém, com o avanço da tecnologia e com a falta de substituição ou manutenção preventiva e corretiva, os computadores foram ficando desatualizados e com muita lentidão para acessar as plataformas educacionais.

Fato que ocasionou o desinteresse dos educadores e dos próprios alunos.

Outro agravante que contribuiu para o fracasso dos laboratórios foi à falta de formação continuada aos gestores e professores no sentido de provocar reflexões a respeito da real utilidade destes espaços, pois por muito tempo se perpetuou a premissa de que para se utilizar o laboratório de informática seria necessário ter um instrutor para ensinar informática aos alunos.

No entanto, nos últimos anos os documentos oficiais compostos pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Municipal de Educação (PME) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), provocaram um novo olhar para as questões relacionadas à tecnologia educacional. Estes documentos evidenciam que não adianta incluir as tecnologias digitais como novas estratégias de ensino, sem que antes ocorra uma reformulação de conceitos e de atitudes. A tecnologia precisa ser incorporada a educação porque ela faz parte do cotidiano do mundo contemporâneo. Temos em nossas escolas, alunos que pertencem a uma sociedade tecnológica e esse fato está sendo observado junto aos pais e/ou responsáveis, para identificar o total de alunos que têm acesso à internet em casa, através da plataforma digital google sala de aula, gerenciada pela empresa Empodera Tecnológica e Educação LTDA. A Tecnologia está presente no dia das pessoas e a escola contribui para levar o aluno a transformar essas informações em conhecimento.

De acordo com os estudos e diálogos com a comunidade escolar, as dimensões menos desenvolvidas são: **visão, formação, infraestrutura e recursos educacionais digitais**. O ponto positivo é que nenhuma das dimensões é emergente, porém, em nenhuma dessas dimensões avançadas, fato que mostra a necessidade de muitos avanços.

Em relação à dimensão **visão**, as escolas informaram que a maioria dos professores acredita que os recursos tecnológicos favorecem o aprendizado dos alunos. Houve a indicação que o PPP enfatize a importância do uso de tecnologia para fins pedagógicos. Isso mostra que ainda existe a necessidade de incluir no PPP um maior detalhamento de como deve ser a utilização da tecnologia. O diagnóstico mostra também que as escolas ainda não possuem um plano de ação concreto para promover a integração das tecnologias nas práticas pedagógicas.

No que se refere à dimensão **formação/competência**, nota-se que apesar de ter sido constatado que os professores estão convencidos da importância de fazer uso dos recursos tecnológicos, foi constatado que a maioria deles possui habilidades básicas para a utilização de recursos tecnológicos na prática docente. Utilizam a internet para preparar aulas (em suas casas ou na sala dos professores). Neste sentido, selecionam vídeos para mostrar conteúdos aos alunos, além de realizarem pesquisas de conteúdos e de atividades. Esse fato demonstra que já

existe um contato dos educadores com os recursos tecnológicos e a sua integração com a prática pedagógica.

Portanto, para complementar e aprimorar esse processo, é necessário que a Secretaria de Educação invista em formação continuada para professores, equipe pedagógica, diretores, para que possam explorar melhor os recursos tecnológicos tanto no uso pedagógico como no administrativo; Também é importante que as escolas planejem datas e/ou ocasiões para ofertar aulas ou oficinas sobre temas como: compartilhamento ético de conteúdos (conversas, imagens e outras mídias); identificação e prevenção de bullying nas redes sociais; uso seguro da internet e das redes sociais; avaliação da veracidade de conteúdos na internet e análise de seu conteúdo; como proteger as crianças no uso da internet e das redes sociais. Existe a necessidade de se pensar no planejamento de ações neste sentido em cada instituição, tanto com alunos, como com educadores e com toda a comunidade escolar.

Sobre a dimensão recursos educacionais digitais, constatamos que o uso de tecnologias ocorre no processo de ensino-aprendizagem e também na gestão escolar sendo que nesta, as instituições só fazem uso de recursos básicos ou daqueles que são obrigatórios, exigidos pela Secretaria de Educação e pelo MEC:

- Gestão de Matrículas (sistema DIGIFRED);
- Ações relacionadas aos Programas do MEC (Sistema PDDE-Interativo);
- Comunicação com professores, familiares/alunos (whatsapp);
- Divulgação das ações da escola (facebook/instagram);
- Registro de Classe online – (sistema Digifred, a partir de 2023);
- Envio e recebimento de e-mails;
- Google sala de aula, onde é postado atividades para os alunos.

Em relação à prática pedagógica, os recursos digitais na escola são sugeridos pela coordenação ou identificados individualmente pelo professor, fato que demonstra que os docentes buscam conforme a sua necessidade, porém, é preciso incentivar, de forma sistêmica, a troca e compartilhamento em grupos destes materiais para facilitar e enriquecer o trabalho pedagógico. É importante ter muita cautela na escolha dos recursos educacionais digitais, por isso, o ideal é que os docentes sejam orientados a ofertar e compartilhar produções em plataformas que tenham reconhecida referência.

É possível encontrar outras gratuitas e também aquelas que são comercializadas. Outro fator importante em relação à utilização dos recursos digitais seria a escola orientar e estimular a realização de ações que contribuam para potencializar a aprendizagem. Exemplos:

- a) Levar os alunos a produzirem vídeos relacionados aos conteúdos trabalhados;
- b) Explorar jogos digitais que visam o desenvolvimento de alguma área do conhecimento;

- c) Exploração de programas de simulação para o aprendizado, considerando alguma habilidade e/ou conteúdos disciplinares;
- d) Utilizar programa que permita comunicação pela internet por meio de voz e vídeo para comunicação com alunos, professores ou outros profissionais fora da escola “Plataforma digital”;

Podemos notar que existe uma infinidade de recursos, que aos poucos, devem ser introduzidos no ambiente escolar. Muitos destes recursos estão disponíveis na internet e podem ser utilizados. No entanto, é fundamental que primeiramente os educadores se familiarizem com os mesmos. Assim, se sentirão seguros para utilizá-los em sala de aula ou para estimular seus alunos a fazerem uso em suas casas, através de seus próprios dispositivos ou mesmo no laboratório de informática, o qual, de acordo com esse plano, pretende junto com o legislativo ser disponibilizado em todas as escolas da rede municipal até 2024.

De acordo com o diagnóstico da rede, a dimensão **infraestrutura** é a menos desenvolvida. Portanto, considerando a importância das 4 dimensões estarem em equilíbrio, é fundamental que haja um investimento maior nesta dimensão.

Conforme levantamento realizado em 2021, constatamos que em nenhuma das instituições de ensino os alunos possuem acesso a computadores para uso pedagógico. Atualmente nas escolas não existem laboratórios de informática, por falta de estrutura física/tecnológica e pela falta de um técnico de informática com pelo menos 20 horas exclusivas para atender as demandas da rede municipal de educação, também não disponibilizam de equipamentos como computadores, laptops ou tablets para uso das crianças, pelo fato de não possuírem, o que comprova a necessidade de inserção e disponibilização destes equipamentos, bem como sua contínua manutenção e suporte técnico.

Em relação à conectividade, ambas as escolas possuem internet sem fio (wi-fi) de boa qualidade, custeada pela prefeitura municipal, a mesma fica disponível para direção, coordenação, secretaria, sala dos professores e alunos/sala de aula. Faz-se necessário neste momento o aumento da velocidade de conexão.

Com base nos dados levantados através de reuniões com as direções e equipes pedagógicas, pode-se perceber que existe interesse e engajamento por parte da maioria dos educadores para a utilização das tecnologias educacionais. No entanto, a utilização precisa acontecer de forma planejada e qualificada, sendo necessário que ocorra investimento principalmente em capacitação e infraestrutura, fato que, consequentemente, promoverá a melhoria da dimensão visão e proporcionará aos professores e gestores, uma maior afinidade com os recursos educacionais digitais.

Com o objetivo de propor formações que contribuam para que os professores aprimorem a capacidade de estruturar e implementar práticas pedagógicas apoiadas nas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) de modo inovador e motivador, que resulte no engajamento e na aprendizagem dos estudantes é ofertada aos professores da rede municipal, a



formação continuada em tecnologia, através da Empodera Digital, a qual foi contratada pela Secretaria da Educação, e vem disponibilizando formações e dando suporte tecnológico desde 2021.

PRINCIPAIS AÇÕES PREVISTAS PARA ESTE PROJETO

↓DIMENSÃO VISÃO:

- Criação de Lei Municipal para regulamentar o PLITE e seu monitoramento no Município, sendo uma garantia de sua continuidade, como sugere o Ministério da Educação; - Atualização dos PPPs das instituições de ensino;

↓DIMENSÃO FORMAÇÃO:

- Secretaria Municipal de Educação deverá incluir a oferta de formação continuada (palestras, seminários ou oficinas) para educadores da rede municipal, voltada a utilização das TIC's no processo pedagógico e de gestão (o qual já vem ocorrendo desde 2021);

↓DIMENSÃO RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS (RED's):

Potencializar o processo de ensino e aprendizagem, a gestão escolar, a criação e o compartilhamento do conhecimento através de recursos digitais integrados, que estejam alinhados com a Proposta Pedagógica Curricular (PPC) da rede municipal de Saldanha Marinho e com a BNCC. Além da Plataforma Digital Empodera, (gratuita para professores e alunos), também há que se considerar a importância da rede buscar parceria com o Legislativo, visando conseguir apoio financeiro para as instituições municipais, que desejem adquirir recursos como:

- Tablets/notebooks, para o uso de alunos em sala de aula (pesquisas, trabalhos, avaliações online...);
- Mesas digital interativa para as duas escolas (educação infantil);
- Mesa digital interativa para sala de AEE;
- Carrinho para transporte de equipamentos digitais (tablets/notbooks)
- Projetor multimídia para ambas escolas;
- Tela Interativa para o Ensino Fundamental.

↓DIMENSÃO INFRAESTRUTURA:

- A) Implantação de rede interna nas instituições de ensino da rede municipal, foi feita nos anos anteriores a 2021, de modo que permitiu a expansão da conexão para os ambientes das escolas, preferencialmente, em todas as salas de aula. Obs.: O MEC/FNDE enviou recursos diretamente para as escolas através do programa Educação Conectada, especificamente para esta finalidade.
- B) Montar laboratórios de informática (fixos, móveis ou ambos) prioritariamente nas escolas, contendo: computadores/tablets/notbooks, projetor multimídia e tela de projeção. Os meios para montar o laboratório de informática poderá ser através de:
- Cadastro de demandas poderá ser realizado no Plano de Ações Articuladas – PAR (incluir previsão de contrapartida da prefeitura);
 - Inclusão nas prioridades orçamentárias previstas para a educação (PPA/LOA);
 - Articulação com deputados para solicitação de Emendas Parlamentares.

O PLANO LOCAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL (PLITE)

De acordo com a devolutiva do diagnóstico da rede, as metas elencadas abaixo são consideradas prioridades e visam estabelecer o equilíbrio entre as 4 dimensões que contribuem para que a tecnologia seja um suporte que realmente faça a diferença no processo educacional e no processo de gestão das instituições da rede municipal de Saldanha Marinho:

METAS para a Dimensão VISÃO

META 1 - Legalizar o Plano Local de Inovação e Tecnologia Nacional
Criar legislação que regule o PLITE;
AÇÃO: 1-Criação da Lei do PLITE da rede municipal de educação de Saldanha Marinho; <u>PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA META 1: ATÉ 31/12/2022</u>
META 2 - Contemplar nos PPP's e Regimento o uso das TIC's
Prever que os PPP's e Regimentos contemplem o uso das tecnologias educacionais de acordo com as metas do PNE/PME e com a BNCC.
AÇÕES: 1- Todas as escolas deverão inserir no PPP e Regimento a concepção de tecnologia educacional e incluir no regulamento e no plano de ação, as considerações que nortearão o uso de tecnologias no processo de ensino e de gestão; Inserção do uso de tecnologias nos planejamentos dos professores da rede, de acordo com as orientações e monitoramento das coordenações pedagógicas. <u>PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA META 2: ATÉ 31/12/2023</u>

METAS para a Dimensão FORMAÇÃO

META 3 - Identificar prioridades formativas e ofertar formações que potencializem a utilização das TIC's no processo de ensino e de gestão
Identificar o nível de conhecimento e utilização dos recursos tecnológicos pelos professores da rede identificando fragilidades e necessidades dos docentes e das equipes gestoras, para que seja possível ofertar formação continuada que inclua, em todos os temas a serem trabalhados, a utilização de metodologias inovadoras, mediadas por recursos tecnológicos, que resultem numa aprendizagem significativa e prazerosa.

AÇÕES:

- 1- Anualmente as instituições de ensino deverão encaminhar para a SMECT a demanda de formação com base nas necessidades detectadas junto aos docentes e gestores, para que seja possível potencializar os resultados das formações continuadas ofertadas pela rede;
- 2- Em parceria com as instituições de ensino, a SMECT deverá montar o planejamento das formações voltadas à utilização das TIC's, com antecedência mínima de 6 meses;
- 3- O (A) Dirigente Municipal deverá prever recursos no orçamento anual visando à contratação de formadores qualificados para temáticas relacionadas à tecnologia educacional;
- 4- A SMECT fica responsável por cobrar que os formadores contratados, independente do tema a ser trabalhado, incluam exemplos de como explorar os recursos tecnológicos para se trabalhar em sala de aula o conteúdo abordado no decorrer da formação;
- 5- Periodicamente a SMECT também ficará responsável por realizar pesquisas diretamente com os educadores para avaliar o desenvolvimento/aproveitamento das formações ofertadas;
- 6- A SMECT também fomentará a oferta de formações online ou presencial, gratuitas, disponibilizadas em plataformas de entidades parceiras ou ainda pela equipe de suporte técnico e pedagógico da própria Secretaria Municipal de Educação, voltadas a tecnologia digital, metodologias ativas, internet no contexto escolar, robótica, RED's, etc. As direções e coordenações das instituições de ensino deverão organizar formas de apoiar e motivar os docentes a participarem destes eventos formativos;

PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA META 3: Durante toda a vigência do PLITE (2021 a 2024)
OBS: poderá ser prorrogada conforme realidade.

METAS para a Dimensão RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS – RED'S

META 4 – Difundir plataformas de recursos educacionais digitais e estimular a produção/autoria e o compartilhamento em rede.

Potencializar o processo de ensino-aprendizagem, a gestão escolar, a criação e o compartilhamento do conhecimento através de recursos digitais integrados que estejam alinhados com a BNCC e com a Proposta Curricular da rede municipal de Saldanha Marinho.

AÇÕES:

SMECT e instituições de ensino deverão disseminar plataformas de RED's durante encontros pedagógicos, planejamentos trimestrais e nos informativos, visando estimular os educadores a realizarem produção, autoria e compartilhamento de recursos educacionais em plataformas digitais confiáveis.

As coordenações pedagógicas das escolas deverão supervisionar e catalogar as principais plataformas educacionais que os professores acessam para oferta e compartilhamento de planos de aula e atividades avaliativas, que sejam confiáveis. O registro destas plataformas deverá ser disponibilizado na sala de professores favorecendo a contínua troca de informações entre os docentes;

Professores e coordenações deverão pesquisar e sugerir tecnologias específicas, que contribuam para promover a inclusão de pessoas com deficiência – sejam elas profissionais da educação ou estudantes – no processo pedagógico;

Prefeito(a), Vereadores e Dirigente Municipal de Educação deverão se comprometer em buscar parceria junto ao Governo, visando captar recursos para que a rede municipal possa contratar empresa que comercialize plataforma digital educacional e que seja especialista no desenvolvimento de aplicativos e ferramentas adequadas para cada necessidade educacional da Educação Infantil, anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental (incluindo EJA) e formação docente. Esse tipo de plataforma trabalha com a linguagem de game, com interatividade e ludicidade, sendo indicada para potencializar o desenvolvimento das principais competências do processo de ensino-aprendizagem, exemplo: tela interativa ou mesa digital interativa;

PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA META 4: Durante toda a vigência do PLITE(2021a 2024)

META 5 - Dinamizar a utilização do Registro de Classe Online na rede municipal

Em 2021 a rede municipal adotou a Plataforma Empodera Digital, a qual deverá ser alimentado e explorado em sua totalidade pelos educadores, educandos e coordenadores pedagógicos, também contamos com o sistema administrativo/pedagógico da Digifred o qual ofertará a partir de 2023, diários de classe online.

AÇÕES:

Continuamente, as escolas deverão levantar necessidades de treinamento para a utilização da Plataforma Digital, programa Digifred e informar a SMECT;

Os treinamentos que forem necessários, dependendo da área, poderá ser feito pela equipe de suporte técnico da plataforma digital e da Digifred.

PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA META 5: Durante toda a vigência do PLITE(2021 a 2024)

METAS para a Dimensão INFRAESTRUTURA (conectividade e equipamentos)

META 6 – Garantir a conectividade e a velocidade de internet com qualidade e segurança da informação.

Atendimento às necessidades de exploração da tecnologia educacional (priorizando situações de vulnerabilidade), a fim de fornecer novas oportunidades de aprendizagem e gestão.

AÇÕES:

Com base no Medidor de Velocidade do Programa de Inovação Educação Conectada, a SMECT deverá monitorar continuamente se as instituições de ensino estão com o parâmetro mínimo de velocidade de internet exigido pelo MEC, que é de 100 kbps por aluno, devendo chegar a 450 kbps até o ano 2024;

No período de 2021 até 2024 está previsto que as escolas da rede municipal de Saldanha Marinho recebam repasses enviados pelo MEC como apoio as ações propostas pelo PIEC. Com a orientação técnica do coordenador de TI, as instituições de ensino deverão utilizar o recurso para CONTRATAÇÃO DE INTERNET (se for o caso) e/ou aquisição de equipamentos para ampliar a conectividade e levar o sinal

de internet para todas as salas de aula, ficando autorizado pelo MEC, a aquisição de produtos como: ACESS POINT, FIREWALL, SOFTWARE DE SEGURANÇA (POR EQUIPAMENTO), NOBREAK, RACK 6U, SWITCH COM 8 OU 16 PORTAS POE, WIRELESS LAN SWITCH (CONTROLADORA), CABEAMENTO E SERVIÇO DE INSTALAÇÃO.

Conforme orientações do MEC, a SMECT deverá reavaliar anualmente através do sistema SIMEC/Educação Conectada, as instituições selecionadas para receberem equipamentos.

PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA META 7: Durante toda a vigência do
PLITE(2021 a 2024)

META 8 – Prever Custos e Planejar a Captação de Recursos para contratação de formações e aquisição de equipamentos e/ou recursos educacionais digitais (RED's)

Prever custos e planejar a captação de recursos para contratar formações e adquirir equipamentos de tecnologia educacional e RED's que forem necessários para o aprimoramento do trabalho docente e da gestão escolar.

AÇÕES:

1 Com base na demanda e na estimativa de custo anexo 1, prever disponibilidade orçamentária no PPA/LOA e ainda: Cadastrar no PAR 2021/2024 (4º Ciclo), as demandas relacionadas à tecnologia educacional que possam ser atendidas pelo FNDE. Lembrando que as iniciativas cadastradas no PAR poderão ser atendidas através de repasse direto do FNDE, ou ainda via Emenda Parlamentar, sendo necessário que vereadores, prefeito (a) e demais lideranças políticas do município, articulem com os deputados que atendem a nossa região. O município também poderá fazer aquisições com recursos próprios, ou fazendo adesão a Ata de Registros de Preços – ARP do MEC/FNDE naquilo que julgar viável;

PRAZO PARA CUMPRIMENTO DA META 8: Durante toda a vigência do PLITE (2021 a 2024)

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, M.E.B.; VALENTE, J.A. **Políticas de tecnologias na educação brasileira: histórico, lições aprendidas e recomendações.** São Paulo: CIEB, 2016. Disponível em <https://cieb.net.br/wpcontent/uploads/2020/07/CIEB-Estudos-4-Políticas-de-Tecnologia-na-Educacao-Brasileira-v-CC.pdf>. Acesso em 26/06/2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

GONSALES, Priscila; ALLODI, Savina. **Design da educação conectada: metodologia para resolução de problemas na implementação do plano de tecnologia educacional**. São Paulo: CIEB, 2019. E-book em pdf disponível em: https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2020/06/Design-Educacao-Conectada-horizontal_FINAL-1.pdf. Acesso em: 14/04/2020.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

KERCKHOVE, D. **A pele da cultura. Uma investigação sobre a nova realidade eletrônica**. Lisboa: Relógio D'Água, 1997.

Demanda e Estimativa de Custos

ITENS PREVISTOS	QUANT.	ESTIMATIVA DE PREÇO UNITÁRIO	ESTIMATIVA PREÇO TOTAL
MONITORES LED	25	450,00	11.250,00
NOTBOOKS	34	4.100,00	139.400,00
GABINETE CPU C/ MOUSE E TECLADO	25	2.800,00	70.000,00
PROJETOR MULTIMÍDIA 4K WIFI 220 VOLTS (FIXO NO TETO)	11	5.000,00	55.000,00
TV DIGITAL INTERATIVA	3	28.000,00	84.000,00
SUORTE TV DIGITAL	3	1.800,00	5.400,00
TABLET INFANTIL	50	1.300,00	65.000,00
CARRINHO DE RECARGA PARA TABLET	2	5.500,00	11.000,00
MESINHA DIGITAL	5	18.000,00	90.000,00
KITS ROBÓTICA ANOS INICIAIS	6	500,00	3.000,00
KITS ROBÓTICA ANOS FINAIS	6	6.500,00	39.000,00
CÂMERAS DE SEGURANÇA	17	1.000,00	17.000,00
MICROFONES SEM FIO AURICULAR KIT	6	700,00	4.200,00
MICROFONES SEM FIO LAPELA KIT	6	700,00	4.200,00
TELA DE PROJEÇÃO ELÉTRICA DE 120 POLEGADAS COM CONTROLE	11	1200	13.200,00
AUMENTAR INTERNET EM 500 Mbps	Por aluno	ORÇAR	ORÇAR

FONTES DE RECURSO para os itens previsto na tabela acima: PPA, LDO, LOA, FUNDEB (cota 30%), EMENDAS PARLAMENTARES.

*Alguns itens como, Tablet infantil, carrinho de recarga, kit de robótica, podem ser cadastradas no PAR 4º CICLO 2021-2024, sendo custeada pelo FNDE/MEC. Porém depende dos Órgãos

Federais, contemplar as escolas de nosso município e quando se é contemplado com algum item, o município deve dar uma contrapartida.

Total de itens para cada instituição de ensino:

ESCOLA	QUANTIDADE / ITEM
EMEI Pingo de Gente	04 NOTEBOOKS 04 PROJETOR MULTIMÍDIA 4K 04 TELA DE PROJEÇÃO ELÉTRICA 25 TABLET INFANTIL 03 MESINHA DIGITAL INTERATIVA 05 CÂMERAS DE SEGURANÇA 03 MICROFONES SEM FIO LAPELA KIT 03 MICROFONES SEM FIO AURICULAR KIT
EMEF Birkhann e Tonon	25 MONITORES LED 25 GABINETES CPU C/ MOUSE E TECLADO 07 PROJETOR MULTIMÍDIA 4K 07 TELA DE PROJEÇÃO ELÉTRICA 06 KIT ROBÓTICA ANOS INICIAIS 06 KIT ROBÓTICA ANOS FINAIS 30 NOTEBOOKS 02 CARRINHO DE TRANSPORTE E RECARGA 25 TABLET INFANTIL 02 MESINHA DIGITAL INTERATIVA (sala de AEE e Pré B) 12 CÂMERAS DE SEGURANÇA INTERNA/EXTERNA 03 MICROFONES SEM FIO LAPELA KIT 03 MICROFONES SEM FIO AURICULAR KIT AUMENTAR INTERNET EM 500 Mbps(por aluno matriculado) 03 TV Digital Interativa 03 Suporte TV Digital Interativa

OBS.: COM A DEMANDA APRESENTADA, VISLUMBRAMOS CONTRIBUIR PARA QUE NOSSOS ALUNOS TENHAM UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, PRAZEROSA E DE QUALIDADE, INCLUINDO A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS APRESENTADAS ABAIXO:

Robótica Educacional

A robótica educacional se apresenta como uma alternativa pedagógica que contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos com situações que oportunizam o desenvolvimento do raciocínio crítico e lógico de forma prática. Pesquisando junto a outras

instituições, é possível encontrar cada vez mais relatos da utilização da robótica em dimensão de sala de aula e seus benefícios que permitem o enriquecimento das aprendizagens educacionais, proporcionando aos alunos adaptarem-se a um mundo em constante transformação.

Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental existem algumas limitações devido aos riscos do uso de determinadas ferramentas na robótica. Assim, o ideal seria a utilização de kits baseados em Arduino (*kit de robótica, usado como ferramenta para o ensino de programação de robôs para os pequenos, que aguça sua curiosidade e inventividade no processo*) com conexões e adaptadores simplificados.



Fonte: Imagens disponível no Google

Mesinha Digital e TV Interativa

A Mesinha Digital e a TV Interativa oferece grande variedade de recursos para diversas estratégias de aprendizagem, além de sua proposta interativa para o entretenimento colaborativo. As crianças são estimuladas por um universo de cores, sons e personagens que estabelecem uma importante ligação entre os aspectos como diminuir motores, cognitivos, afetivos e sociais.

Ao contrário de outras plataformas digitais, como tablets e celulares que aceitam uma só criança por vez a cada brinquedo proposto, a Mesinha Digital é projetada para uma interação de até 06 crianças por vez, já a Tv interativa é voltada para trabalhos colaborativos e mais dinâmicos onde professores e alunos interagem juntos. Além de toda a diversão, seus aplicativos pré-instalados estão voltados para a aprendizagem constante e em concordância com o MEC/BNCC e com sua faixa etária verificada pelo Ministério da Justiça. Oferecem mais de 150 atividades, com vários níveis de dificuldades que estimulam constantemente as crianças, em todas as fases de seu desenvolvimento.



Fonte: Imagens disponíveis no Google

Computador, notebook ou Tablet Educacional

Os tablets são recursos pedagógicos que funcionam como instrumentos de estimulação do desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos. Esse recurso dispõe de aplicativos com atividades exclusivas de alfabetização em língua portuguesa e matemática.

Essa ferramenta contribui para o processo de aprendizagem de forma lúdica: as letras, a ordem alfabética, os fonemas, desenvolve habilidades de consciência fonêmica, princípio alfabético, decodificação e a fluência de leitura, cálculos e raciocínio lógico, e percepção e execução de comandos.

A informática educativa consiste em utilizar o computador como ferramenta integradora no processo de ensino-aprendizagem. Tanto na Educação Infantil, quanto no Ensino Fundamental, o uso de ferramentas tecnológicas é essencial para preparar os alunos para as tecnologias.

É essencial reconhecer a necessidade de utilizar a tecnologia a benefício dos estudantes possibilitando que os conteúdos planejados despertem e estimulem a autonomia do aluno,

domínio de ferramentas digitais, olhar crítico diante das informações divulgadas e criação de conteúdo.



Fonte: Imagem disponível no Google